

Editorial

Daqui prá frente...

Nosso 12º Congresso Paulista foi um sucesso, percebido, sobretudo, nos comentários ouvidos pelos corredores do evento e nos elogios recebidos pela organização. Mais uma missão cumprida.

Muito bom! Mas o tempo não para e o futuro nunca deve repetir o passado...

Nós chegamos até aqui com muito esforço e pouquíssimos recursos. O compromisso de muitos fez a diferença e tudo se moveu para que os objetivos traçados há um ano se concretizassem. Esse compromisso precisa ser sustentado e estendido pelo convite a mais companheiros, sobretudo do interior, pela renovação de nossos quadros, por um plano de trabalho para a APSP que assegure e expanda nossa capacidade de trabalho e ação política na construção de políticas de saúde e organização do SUS! Não são poucas as tarefas que listamos a partir dos debates e trabalhos do Congresso Paulista de Saúde Pública: vão desde a revisão de compromissos pela mudança das práticas no cuidado com a saúde das pessoas, até a ruptura com paradigmas da gestão e financiamento do sistema e da programação em saúde, passando necessariamente por uma profunda revisão no modelo e nos conteúdos de formação e gestão das pessoas que trabalham no SUS.

Não nos parece possível vislumbrar um futuro que evite equívocos e descaminhos do passado na superação dos desafios apontados, sem que organizemos nossa agenda de militância e contribuição para o desenvolvimento do SUS em São Paulo e no Brasil. Tivemos, como dito, muitas ofertas a partir do trabalho nesse ano, especialmente no Congresso. No passado, houve momentos em que a agenda da APSP ficou aquém de sua missão e importância no cenário da saúde pública paulista, seja pela falta de recursos, seja pelo arrefecimento de nossa militância. Nesse próximo sábado, dia 26/11, das dez à uma da tarde, na sede da APSP, vamos fazer uma reunião aberta da Diretoria, do Conselho, da Revista Saúde e Sociedade, da organização do Congresso e de quem mais desejar contribuir com a permanente renovação de nossa agenda, fazendo com que possamos continuar cumprindo nossa missão, ampliando nosso espaço na cena que há quase 40 anos vimos atuando em São Paulo e no Brasil. Contamos com todos, quanto mais gente de antes e de hoje, melhor!

Diretoria e Conselho Deliberativo da APSP

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

12º Congresso Paulista de Saúde Pública - Carta de São Bernardo do Campo

No período de 22 a 26 de outubro de 2011, nos reunimos em São Bernardo do Campo para participar do 12º Congresso Paulista de Saúde Pública (CPSP). Uma vez mais nosso congresso se caracterizou por assegurar amplo espaço à expressão de divergências e antagonismos. A pluralidade de opiniões, referenciais teóricos, opções metodológicas e perspectivas políticas foi, também nesta edição do evento, acolhida e valorizada. Neste 12º CPSP discutimos extensa agenda tecnopolítica e científica em dois pré-congressos, cinco oficinas de trabalho, dois encontros, um fórum, seis cursos, quatro conferências, três mesas de debates, vinte e um painéis e trinta e nove salas de discussão temática, com a apresentação de 818 trabalhos científicos, nas modalidades pesquisa e relato de experiência. Nesses dias, refletimos e produzimos, coletivamente, análise crítica acerca das escolhas e caminhos para seguirmos construindo o SUS, considerando a saúde como parte fundante de uma agenda política de direitos para o País.

Assim, reconhecemos a necessidade de reafirmar:

- a saúde como direito de cidadania, articulada com a agenda de proteção social;
- a defesa da vida como princípio decisivo para orientar nossas escolhas técnico-políticas, pois a vida de cada um, no contexto da vida de todos, vale a pena - não apenas as vidas de alguns;
- o nosso incondicional compromisso com o acesso sem privilégios aos serviços públicos de saúde, reafirmando posição contrária à lei estadual que instaura a 'dupla porta', favorecedora do acesso de usuários de planos privados de saúde, em serviços estaduais sob gestão de organizações sociais de saúde;
- o SUS como um projeto ético-político vitorioso de produção de sujeitos ativos, construtores de cidadania e saúde em defesa da dignidade e da liberdade, e como uma construção social, portanto, a exigir permanente compromisso e luta de todos, como condição de sua continuidade histórica;
- a necessidade imperiosa da ampliação do financiamento do SUS, nos marcos da Seguridade Social, condição de garantia de um sistema público de acesso universal;
- o reconhecimento da gestão do trabalho e educação em saúde como agenda estratégica para a consolidação e desenvolvimento do SUS;

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

- a necessidade de que a incorporação tecnológica seja feita a partir da adoção de critérios baseados na eficácia, eficiência e perspectiva de efetividade em cada realidade concreta, para garantir a equidade, e não segundo a lógica de mercado;
- a manutenção da luta macropolítica articulada e em diálogo com a produção micropolítica do cotidiano;
- a importância do apoio aos espaços locais para ampliar suas possibilidades de produzir políticas e respostas às diferentes necessidades e realidades loco-regionais;
- a urgência na produção de políticas e organização de redes de atenção que potencializem a atenção básica em saúde, colocando-a no centro da organização da atenção, levando em conta as diversas dimensões da saúde e que promovam ativamente a equidade, além da universalidade e integralidade da atenção;
- a necessidade de estabelecer mecanismos regulatórios estatais em defesa do interesse público e coletivo, considerando a disputa público-privada que atravessa a produção da saúde;
- a necessidade de assumir as inadiáveis rupturas com os modelos predominantes, ao fazer escolhas inovadoras para o SUS em suas várias agendas;
- o compromisso com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, antimanicomial, com o fortalecimento de uma rede que se oriente pela convicção de que só é possível cuidar em liberdade, rejeitando a comunidade terapêutica e a internação compulsória.

O 12º Congresso Paulista de Saúde Pública conclama o movimento sanitário em São Paulo a dar continuidade a esta agenda de discussão, produzindo reflexões promotoras de inovação e retomando a prática do debate crítico e fraterno na construção dos caminhos do SUS.



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

12º Congresso Paulista de Saúde Pública



Com a participação de mais de 750 pessoas, o 12º Congresso Paulista de Saúde Pública aconteceu entre os dias 22 e 26 de outubro, em São Bernardo do Campo. O evento teve como tema *Saúde e Direitos: Escolhas para fazer o SUS* e propiciou a reflexão e a produção de análise crítica acerca das escolhas e caminhos para a construção do SUS.

O evento, realizado pela APSP em parceria com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, foi precedido dos Pré-Congressos da [Região da Baixada Santista](#) e da [Região do Grande ABC](#).

A cerimônia de abertura contou com presenças de representantes das três esferas de governo e membros da diretoria da APSP. A conferência de abertura foi feita pelo professor Emerson Merhy, da UFRJ, que destacou a ousadia da construção de um sistema de saúde em um país desigual como o Brasil e questionou: *"Se há escolhas, há disputas. A vida de qualquer um vale a pena ou as vidas das pessoas não são iguais?"*

O Congresso contou com a realização de atividades Pré-Congresso, como encontros, fóruns, oficinas, cursos e lançamentos de livros. Durante o evento, foram realizadas diversas conferências, mesas de debates, discussões e painéis temáticos.

Para Jorge Harada, coordenador do 12º Congresso Paulista de Saúde Pública, o evento cumpriu seus objetivos. "O Congresso foi um sucesso. Digo isso porque fui abordado por vários congressistas elogiando e contando da satisfação em participar de um evento com tantas reflexões e debates em defesa do SUS", diz.



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

12º Congresso Paulista de Saúde Pública

O Congresso contou ainda com três conferências. Rudá Ricci, da PUC/MG, falou sobre *Defesa do SUS e seguridade social no Brasil como direito de cidadania*. Helvécio Miranda Magalhães, Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde fez conferência com o tema *Gestão técnica e política do SUS: quais escolhas devem ser feitas e quais devem ser evitadas?*

Luiz Carlos Cecílio, da Unifesp, tratou do tema *Escolhas para inovarmos na produção do cuidado, das práticas e do conhecimento: como não fazermos “mais do mesmo”?*

A advogada sanitária Lenir Santos e o vereador da cidade de São Paulo e sanitarista Carlos Neder participaram do debate *Dilemas, desafios e limites para a defesa do SUS e a seguridade social no Brasil como direito de cidadania*.

Arthur Chioro, SMS São Bernardo do Campo e Laura Macruz Feuerwerker, FSP/USP debateram *A técnica e a política no SUS: escolhas polares?*

Diante de tantas escolhas (im)possíveis. E agora, José? foi o tema do debate entre José da Rocha Carneiro, do Instituto de Saúde, e Paulo Capucci, presidente da APSP.



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

Prêmio Paulo Elias - Vencedores

Cerca de 900 trabalhos foram inscritos no 12º Congresso Paulista de Saúde Pública. A Comissão Científica, que teve como presidente Marco Akerman, da FMABC, contou com 63 pareceristas na avaliação. 105 trabalhos foram indicados para a premiação.

A entrega do Prêmio Paulo Elias foi realizada por membros da APSP e contou com a presença de familiares do homenageado, sanitarista e militante, morto em setembro.

Prêmio:

As múltiplas lógicas de construção de redes de cuidado no SUS: indo além da regulação governamental do acesso e utilização de serviços de saúde

Autores: Luiz Carlos de Oliveira Cecilio (UNIFESP); Graça Carapineiro (Instituto Universitário de Lisboa); Maria da Graça Garcia Andrade (UNICAMP); Flavius Augusto Olivetti Albieri (Secretaria Municipal de Saúde de Diadema); Larissa Desiderá Santo André (Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo)

Atenção Primária e Saúde Mental: Construindo caminhos em uma unidade de saúde da família

Autores: Nicelle Juliana de Paula Sartor; Tatiane Tavares Meneze; Celso Zonta (UNESP-BAURU);

O processo de regionalização do SUS no Estado de São Paulo: uma experiência de formulação de planos regionais de saúde

Autores: Carmen Lavras (UNICAMP); Cristina Restitutti (NEPP - UNICAMP); Maria Teresa Porto (NEPP - UNICAMP); Maria José C. N. de Sá (NEPP - UNICAMP); Domenico Feliciello (NEPP - UNICAMP);

Menção Honrosa:

Cuidado ao cuidador: a importância de encontros aumentativos de potência na ação de agentes comunitários de saúde em relação ao uso abusivo de álcool

Autores: Denise Zakabi (USP); Ana Sílvia Whitaker Dalmaso (Centro de Saúde-Escola Samuel Pessoa - Faculdade de Medicina da USP)

O necessário processo de governança local para a expansão da ESF nas grandes cidades

Autores: Vânia Barbosa do Nascimento (FMABC); Ieda Maria Cabral da Costa (FMABC); Iraci Cleide da Silva (SES);

Inovando na produção do cuidado de duas jovens vivendo com HIV no Programa Municipal DST/AIDS/Hepatites virais de São Bernardo do Campo

Autores: Wilson Cesar Ribeiro Campos; Virginia Monteiro Gois (Programa Municipal DST/Aids/HV de São Bernardo do Campo; Daniella Teixeira Bezerra ; Aline Corazza de Donato; Elisa Miriko Arika Ujikawa; Marília Pires Correa; Emílio Carlos Sudan Bezerra; Jenifer Kairoff dos Santos Frassão; Mariliza Henrique da Silva - Programa Municipal DST/Aids/HV de São Bernardo do Campo;



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

12º Congresso Paulista de Saúde Pública

Durante o evento, aconteceu também a Assembléia da APSP, que avaliou o último ano de gestão da atual diretoria e traçou diretrizes para as ações do ano que vem e do próximo Congresso, em 2013. Em 2012, a APSP completa 40 anos.

Para Paulo Capucci, presidente da APSP, o Congresso possibilita a reflexão e o debate sobre as escolhas que permanentemente precisam ser feitas e revistas no sentido de garantir a saúde como direito e conquista para a cidadania e desenvolvimento de nosso país. “Precisamos formular políticas que garantam saúde e qualidade de vida para as pessoas, e reafirmar que temos a responsabilidade técnica e política para garantir o acesso. E temos de lidar com alguns desafios, como a ideia, vendida pela mídia como sendo de satisfação, bem-estar e desenvolvimento, baseado em modelo de ofertas e serviços exageradamente tecnológicos. As pessoas almejam e nem sempre têm seus desejos atendidos no sistema privado”, afirma.



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Edição Especial - 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

Cobertura do 12º Congresso Paulista de Saúde Pública

Veja no [Site](#) e no [Blog](#) da APSP informações mais detalhadas sobre o 12º Congresso Paulista de Saúde Pública.

No [canal](#) do Youtube TVCongresso, veja os vídeos produzidos durante o evento.



Conferência Nacional de Saúde

A 14ª Conferência Nacional de Saúde acontece entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro, em Brasília. O tema é Todos Usam o SUS! SUS na Seguridade Social – Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro. Informações [aqui](#).



Congresso Epi 2011

O VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, promovido pela Abrasco, aconteceu entre os dias 12 e 16 de novembro, em São Paulo. O tema central foi *Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde*.

O evento contou com quase quatro mil trabalhos inscritos.

Mais informações:

www.abrasco.org.br

Associe-se à APSP

A sustentabilidade da APSP depende do apoio de todos nós. Associe-se à APSP. Acesse o site www.apsp.org.br. É fundamental o seu apoio para que possamos manter a nossa entidade viva e atuante!

A APSP nas redes sociais



Associe-se à APSP www.apsp.org.br